

Mádida e Breve

Dyego Lisboa.. ânsia de choro.. 7_7

Mádida e Breve

D'outrora, desvelas lufadas, a sobressalto...
Que fostes tu, por fim esperas?
Dar-te ao desvario em pranto indesejado:
Pois em névoa já fostes primavera.

Lençóis errantes, embalde por ti supera.
Enquanto poeira, te esquerda tempos atrás,
D'outrora o que foste tu, brisa esmera:
Interminadas velas, revêem o que te refaz...

Não tão tarde, já de ruínas és brilho e perfumado.
Manto que se decorre a reluzir um canto, inda repete...
D'onde então vieste, se sobressalto?

Do que fui, nem que da flor já me fere,
S'enfim, mesmo que alvo não se espaça,
S'em mim recolhe-se e acorda, como quem já se despede...

(Dyego Lisboa)

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/madida-e-breve>